



Contas/2021

RELATÓRIO

Atanques M

Luís

Se o ano transato foi muito influenciado pela crise sanitária, o exercício de 2021 tem esse ferrete profundamente marcado na atividade desenvolvida pelo CCC-Centro Cultural do Campo. Tendo as instalações estado encerradas, todas as manifestações conviviais – quadro normal da dinâmica associativa – não puderam ser realizadas. Assim aconteceu com o encontro de janeiras, o jantar de compadres, o enterro do entrudo, as marchas populares, o aniversário da Animustuna, o magusto, o aniversário do CCC e a ceia de natal.

Puderam funcionar as atividades de participação limitada e relacionamento social controlado, como é o caso da escola de música, que se foi ajustando à variabilidade das medidas restritivas. Assim aconteceu também com o Programa de Atividade Sénior, ainda que ajustado aos condicionalismos sanitários. Com esses cuidados, o salão associativo acolheu ainda uma formação sobre “condução e operação com trator em segurança” (empresa-Sons do Conhecimento, Lda.-16 formandos-50 horas-9set a 15out2021), algo que foi considerado de extrema importância para o meio, onde essas máquinas são correntemente utilizadas, às vezes com procedimentos incorretos, potencialmente geradores de acidentes. Ao invés, no fim do ano já não pôde ser celebrado o 40º aniversário do Centro Cultural do Campo, dada a sua natureza eminentemente recreativa e convival, que implicaria sérios riscos sanitários para os participantes. Com a suspensão dessas cerimónias, foram diferidos os atos de reconhecimento do mérito de associados, que se espera venham a ser realizados numa primeira oportunidade, assim que o evento se torne possível em condições de razoável segurança. No entanto, ainda foi possível criar condições para a realização de um concurso/exposição de presépios, promovida por um grupo autónomo e informal da freguesia, dando resposta a uma tradição cultural bem arreigada na época natalícia.

As aulas de música foram suspensas por ocasião do confinamento decretado no início do ano, tendo o professor aberto a possibilidade de aulas online, enquanto não foi possível retomar as aulas presenciais, o que aconteceu em 10abr2021. A pandemia também impôs alterações ao desenvolvimento da 14ª edição do Programa Atividade Sénior, determinando a celebração de um novo Protocolo de Colaboração com o Município em 13jul2020, que alterou o período inicial de execução (27jan-19dez2020) para compensar as suspensões forçadas, prolongando-o até 31jul2021 o que, embora com ajustamentos sucessivos – designadamente através de aulas à distância e sessões ao ar livre junto à Capela da Sra. das Dores – acabou por se concluir adentro das limitações impostas pela evolução sanitária. Limitações que, aliás, levaram os órgãos sociais a privilegiarem o contacto corrente à distância e a Direção a interromper as reuniões presenciais entre 22jan e 16abr, período em que se manteve em telerreunião registada na ata nº 22. A partir de então, passou a reunir presencialmente, tal como aconteceu com a Assembleia Geral, realizada a 17 de outubro, para aprovação do Relatório e Contas/2020. A excecionalidade do ano

só não interferiu significativamente com a publicação da Folha Informativa aos associados, tendo sido emitida entre os nºs. 18 e 24.

A principal preocupação associativa – o Campo de Futebol da Muna – esteve prestes a encontrar a solução pretendida. Sem atividade desportiva há alguns anos, constitui um encargo significativo, dada a necessidade da sua limpeza anual (assim aconteceu nos inícios de 2021, graças ao apoio concedido pela autarquia da freguesia). Em fev2021 abriu-se uma oportunidade para a solução do problema. O interesse do Clube de Futebol Os Viriatos – que vinha de jan2016 – reativou-se e abriu-se o processo de cedência para a respetiva reabilitação e requalificação, tendo em vista a atividade de formação de jovens atletas. O clube obteve orçamento para a obra e perspectiva de apoio da Câmara Municipal de Viseu, que a visita da Vereadora do Desporto e um técnico da área reiterou. Inopinadamente, houve mudança nas intenções municipais e o apoio foi transferido para outra estrutura desportiva do concelho, razão por que, em jun2021, 'Os Viriatos' comunicaram o desinteresse no campo de futebol do CCC e a mudança do seu projeto para essoutra estrutura apoiada.

O insucesso fez regressar a principal preocupação associativa – o Campo de Futebol da Muna. Imediatamente se retomou a reflexão sobre a indispensável intervenção e logo se autonomizou e deu prioridade à recuperação do Parque de Merendas (uma área adjacente ao recinto de jogo) para o qual, aliás, já havia sido feita uma candidatura à Fundação "la Caixa"/BPI – "Requalificação do Parque de Merendas do Campo de Futebol". Do total candidatado (6.316€), a Fundação concedeu um apoio de 2.500€, valor que vai ser aplicado no arranque e execução parcial do projeto: numa primeira fase, a preparação do terreno (desmatização e surribo) para ulterior plantação de árvores, arranjo estético e equipamento complementar. A recuperação do campo de futebol ficou para uma solução autónoma, que prioritariamente passará pela cedência a um clube desportivo eventualmente interessado (como era o caso de 'Os Viriatos') e um firme e consistente apoio das autarquias locais de freguesia e/ou concelhia. Não é previsível a viabilidade do projeto através de recursos próprios, designadamente por falta de previsão de retoma de atividade desportiva que o justificasse. O que subsiste é a hipótese de construção de uma nave ou pavilhão – um sonho associativo –, caso a dinâmica decorrente da preparação de eventos culturais (v.g., marchas populares) se mantenha e/ou haja vantagem na criação de uma fonte de financiamento para a atividade cultural. Como quer que seja, tudo dependerá de avaliação prévia de um grupo de trabalho a constituir, tal como foi deliberado na última AG.

Adentro das novas iniciativas – e para além da já referida exposição de presépios – foi lançada a ideia de um levantamento de "histórias e lendas do Campo", dando resposta à alínea m) do artº 2º do RGI, cuja execução seria concretizada através dos alunos das escolas básicas do Campo. A proposta foi apresentada ao Diretor do Agrupamento de Escolas, seguiu-se o contato com a professora coordenadora das escolas e o projeto está em andamento, com um ajustamento de conteúdo: deixou se ser uma mera elaboração de textos para se alargar a um trabalho de recolha do património cultural. Culminará no fim do ano letivo 2021-2022, com um encontro dos alunos, apresentação de resultados e distribuição de lembranças simbólicas.

**

*

Arquives
M
Indes

A quebra de atividade em referência, por força das restrições sanitárias, não deixou, obviamente, de se projetar na sua expressão financeira. Já em 2020 a redução havia sido de quase 40%, relativamente ao ano transato. E se esse decaimento se verificou, então, tanto nas receitas como nas despesas, no ano de 2021, ora em apreciação, verificou-se um decréscimo – relativamente à despesa de 2020 – ligeiramente superior a 40%, praticamente igual ao anterior. Ou seja, de 2019 para 2021 a atividade caiu mais de 80%. É certo que as receitas não tiveram uma redução equivalente – apenas uma pequena quebra de 5% – mas isso deve-se, ao menos em parte, à entrada e não aplicação, no ano, do apoio da Fundação “la Caixa”/BPI.

A receita total absoluta do ano ascendeu a 9.182,61€, sobretudo através das rendas do Barbeito, apoios para limpeza e para obras de requalificação (Parque de Merendas do Campo da Muna), assim como, em menor escala, donativos de empresas locais. Menor expressão tiveram as despesas (3.787,86€), sobretudo porque não foi possível arrancar com as referidas obras antes do fim do ano. Essa foi a razão por que se obteve um acréscimo de 5.394,75€ nas disponibilidades, excecionalmente acima dos superavits dos dois anteriores anos do mandato, iniciado a 27fev2019, e cujo pecúlio positivo atingiu 6.294,81€ em 31dez2021 (692,42€/2019 + 207,64/2020 + 5.394,75€/2020). Nesta data, o ativo financeiro do Centro Cultural do Campo apurado atingia 19.797,36€: 745,57€ em dinheiro + 12.051,79€ depositados à ordem + 7.000,00€ depositados a prazo).

É esta a súmula financeira da atividade de 2021 – acima objeto de descrição, nos seus aspetos mais relevantes – e retirada do quadro de “APRESENTAÇÃO DE CONTAS DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021”, que vai ser submetido ao Conselho Fiscal – para efeitos de Parecer –, tendo em vista a ulterior apresentação à Assembleia Geral – para a indispensável aprovação.

**

*

O Centro Cultural do Campo obteve o estatuto de utilidade pública em 26mar1988 (DR, II-S, 16abr1988). Em meados de 2021, o ano em apreciação, o estatuto passou a ser legalmente considerado temporário, sendo atribuído por períodos de 10 anos. É o que resulta da Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública (Lei nº 36/2021-14jun) e sua regulamentação através da Portaria nº 138/2021-30jun. Quanto às instituições que já detêm o estatuto, foi determinado um período transitório de vigência, findo o qual se torna necessário efetuar um pedido de renovação. No caso do Centro Cultural do Campo, em atenção à data da declaração acima referida e ao artº 3º-alínea b) da supracitada lei, o pedido de renovação terá de ser formulado até 31dez2024.

Em atenção ao novo enquadramento legal, as instituições detentoras do estatuto ou que o pretendam obter deverão demonstrar condições de mérito e provar regularidade formal de existência e funcionamento. Donde, a necessidade de um esforço associativo geral – órgãos

sociais e associados – para que, até à referida data, sejam criadas condições estruturais e dinâmicas que permitam dar conteúdo à formalização da renovação a apresentar pela Direção.

**

*

O ano foi tristemente marcado pelo falecimento de um dos membros da Direção. Foi um prestimoso associado: para além da participação em vários órgãos sociais, fez parte das “Fiandeira do Campo” – que foi o rancho folclórico associativo – e da Animustuna. Mostrou sempre um forte comprometimento com os principais objetivos, na prossecução dos quais sempre participou interessada e empenhadamente. Acompanhou sempre o processo de recuperação do Campo da Muna e sentiu – como toda a Direção – uma enorme desilusão pelo inopinado insucesso. Eis porque enaltecemos o seu mérito e nos sentimos gratos pela entrega à causa associativa. E, em sinal de reconhecimento, mantemos e destacamos o seu nome no elenco diretivo abaixo.

Essa perda do apoio municipal à recuperação do campo de futebol associativo, através do CF ‘Os Viriatos’, reduziu o problema à requalificação do Parque de Merendas. Felizmente, a candidatura à Fundação “la Caixa”/BPI resultou num apoio que, tendo aberto perspectivas ao arranque do projeto, nos apraz relevar e agradecer.

Aos associados e amigos cumpre solicitar a melhor compreensão pela suspensão dos eventos recreativos e conviviais, mas tal se deveu à consideração do relevante valor da saúde, que de modo algum podia ser menosprezado. Da parte da Direção fica a intenção de os repor logo que as condições sanitárias o permitam, esperando poder contar com a colaboração e participação de todos.

Igualmente esperamos continuar a contar com a colaboração autárquica, a entreaajuda dos Compartes e o indispensável patrocínio das empresas locais. A todos agradecemos.

Campo, 24jan2022

Aprovado.

A **DIREÇÃO do CCC,**

Hermínio Loureiro de Magalhães,

Rui António Correia Rodrigues,

Dina Manuela das Neves Martins,

Belarmino Nunes Marques,

Leonel dos Santos Martins,

António Carlos Marques (falecido a 12out2021),

António Almeida Marques,

Pedro Rodrigues do Outeiro.

Reunião da Direção de 24fev2022,

ata nº 30, deliberação nº 2. Contas/2021.

Presidente:

Tesoureira:

Secretário:

O Conselho Fiscal,

Luiz Lagas
Belarmino Nunes Marques
Fili Pinto
A Mesa da AG,
ANA PLANISA S. Marques